



PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Disciplina: PSI 7134 – Cotidiano e Práticas Psicossociais
Horas/aula semanais: 4 Pré-requisitos: ---

II. EMENTA

Cultura, Política e cotidiano. Cotidiano, cidade, instituições e constituição do sujeito. As práticas psicossociais e os modos de subjetivação. Pesquisa e intervenção sobre as práticas psicossociais em contextos comunitários e institucionais.

III. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Problematizar o campo do cotidiano;
- Compreender diferentes abordagens sobre cotidiano;
- Sistematizar propostas de pesquisa e/ou intervenção em diferentes contextos cotidianos.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Introdução ao estudo do cotidiano

- O campo e as teorias sobre o cotidiano;
- Práticas cotidianas na perspectiva de Michel de Certeau;
- Cotidiano na perspectiva marxista;
- Pesquisar no cotidiano;
- Intervir no cotidiano.

Unidade 2: Práticas psicossociais em diferentes contextos cotidianos

- Intervenções psicossociais na comunidade;
- Práticas psicossociais em diferentes contextos: educação, assistência social, trabalho e saúde coletiva;
- Outras práticas psicossociais possíveis.

V. BIBLIOGRAFIA

Andrade, C. F. (2006). Onde a autogestão acontece: revelações a partir do cotidiano. *Cadernos de Psicologia. Social do Trabalho*, 9 (1), 1-14.

Ansara, S. & Dantas, B. S. A. (2010). Intervenções psicossociais na comunidade: desafios e práticas. *Psicologia & Sociedade*, 22 (1), 95-103.

Azanha, J. M. P. (1992). Uma idéia de Pesquisa Educacional. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.

Carvalho, M. C. B. & Netto, J. P. (2012). Cotidiano conhecimento e crítica. São Paulo: Cortez.

Certeau, M. (2008) A invenção do cotidiano: 1: artes do fazer. Petrópolis: Vozes.

Certeau, M.; Giard, L. & Mayol, P. (2009). A invenção do cotidiano: 2: morar, cozinhar. Petrópolis: Vozes.

Conselho Federal de Psicologia (2010) Psicologia crítica do trabalho na sociedade contemporânea. Brasília: CFP (edição on-line: disponível em <http://site.cfp.org.br/wpcontent/>)

[uploads/2010/05/psic_trabalhoFINAL.pdf](#).

- Duarte, N. (1999). Educação Escolar, Teoria do Cotidiano e a Escola de Vigotski. 2. ed. Campinas: Editores Associados.
- Emiliani, F. (2009). A realidade das pequenas coisas: a psicologia do cotidiano. São Paulo: Ed. do SENAC/SP.
- Ferraço, C. E. (2007). Pequisa com o cotidiano. *Educação e Sociedade*, Campinas, 28 (98), 73-95.
- Foucault, M. (1995). O sujeito e o poder. In: H. Dreyfus, & P. Rabinow (orgs.). Michel Foucault - uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 231-249.
- Heller, A. (2008.) O cotidiano e a história. São Paulo: Paz e Terra.
- Jacó-Vilela, A. M. & Sato, L. (orgs.) (2012) Diálogos em Psicologia Social. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais (edição on-line: disponível em <http://www.bvce.org>).
- Josgrilberg, F. B. (2005). Cotidiano e invenção: os espaços de Michel de Certeau. São Paulo: Escritura.
- Leite, R. P. (2010). A inversão do cotidiano: práticas sociais e rupturas na vida urbana contemporânea. *Dados: Revista de Ciências Sociais*, 53 (3), 737-756.
- Levigard, Y. E. & Barbosa, R. M. (2010). Incertezas e cotidiano: uma breve reflexão. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 62 (5) 84-89.
- Martins, J. de S. (2008). A sociabilidade do homem simples. São Paulo: Contexto.
- Martins, J. de S. (1998). O senso comum e a vida cotidiana. *Tempo Social - Revista de Sociologia da USP*, São Paulo, 10 (1), 1-8.
- Medrado, B. & Galindo, W. (2011). Psicologia Social e seus movimentos: 30 anos de ABRAPSO. Recife: ABRAPSO/Ed. Universitária da UFPE.
- Mesquita, Z. & Brandão, C. R. (Orgs.) (1995). Territórios do cotidiano: uma introdução a novos olhares e experiências. Porto Alegre/ Santa Cruz do Sul: Ed. da UFRGS/ Ed. da UNISC.
- Oliveira, I. F. & Amorim, K. M. O. (2012). Psicologia e política social: o trato da pobreza como “sujeito psicológico”. *Psicologia Argumento*, 30 (70), p. 559-566.
- Pais, J. M. (2003). Vida cotidiana: enigmas e revelações. São Paulo: Cortez.
- Pais, J. M. (2007). Cotidiano e reflexividade. *Educação e Sociedade*, 28 (98), 23-46.
- Patto, M. H. S. (1993). O conceito de cotidianidade em Agnes Heller e a pesquisa em educação. *Perspectivas*, 16, 119-141.
- Sato, L.; Bernardo, M. H. & Oliveira, F. (2008). Psicologia social do trabalho e cotidiano: a vivência de trabalhadores em diferentes contextos micropolíticos. *Psicologia para América Latina*, 15, s/p.
- Sato, L. & Oliveira, F. (2008) Compreender a gestão a partir do cotidiano de trabalho. *Aletheia*, n. 27, p.188-197.
- Sato, L. & Souza, M. R. de. (2001). Contribuindo para desvelar a complexidade do cotidiano através da pesquisa etnográfica em psicologia. *Psicologia USP*, 12 (2), 29-47,
- Senra, C. M. G. & Guzzo, R. S. L. (2012). Assistência social e psicologia: sobre as tensões e conflitos do psicólogo no cotidiano do serviço público. *Psicologia & Sociedade*, 24 (2), 293-299.
- Silva, J. V. & Corgozinho, J. P. (2011). Atuação do psicólogo, SUAS/CRAS e psicologia social comunitária: possíveis articulações. *Psicologia & Sociedade*, 23 (n. spe.), 2-21.
- Spink, M. J. P. (2007). Pesquisando no cotidiano: recuperando memórias de pesquisa em Psicologia Social. *Psicologia & Sociedade*, 19 (1), 7-14.
- Spink, P. K. (2003). Pequisa de campo em psicologia social: uma perspectiva pósconstrucionista. *Psicologia & Sociedade*, 15 (2), 18-41.
- Spink, P. K. (2008). O pesquisador conversador no cotidiano. *Psicologia & Sociedade*, 20 (n. spe.), 70-77.
- Tedesco, J. C. (1999). Paradigmas do cotidiano: introdução à constituição de um campo de análise social. Santa Cruz do Sul: EDUNISC.
- Zago, N.; Carvalho, M. P. & Vilela, R. T. V. (Orgs.) (2003). Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A.
- Zurba, M. do C. (2011) Contribuições da psicologia social para o psicólogo na saúde coletiva. *Psicologia & Sociedade*, 23 (n.spe.), 5-11.